

**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE  
CONSELHO GESTOR DO PARQUE MUNICIPAL MORRO GRANDE**

---

**ATA DA 8ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO GESTOR  
PARQUE MUNICIPAL MORRO GRANDE**

**Local:** Escola Estadual Clodomiro Carneiro

**Data:** 27 de maio de 2026

**Horário:** 16h00

**I. PAUTA:**

- Campo de flag football no projeto do parque — posição do Conselho Gestor e encaminhamento ao Gabinete;
- Apresentação do status do projeto de implantação do Parque Morro Grande — Divisão Zona Norte (SVMA);
- CECO (Centro de Convivência) no parque — articulação com a Secretaria de Saúde;
- Processo de desapropriação das áreas do parque — situação atual e encaminhamentos;
- Acessibilidade: acesso entre os portões 3, 2 e 1;
- Limpeza e vigilância da área do parque;
- Demais assuntos: renúncia de conselheira e eleição de novo secretário.

**II. REUNIÃO DO CONSELHO GESTOR:**

A reunião ordinária do Conselho Gestor do Parque Municipal Morro Grande foi realizada no dia 27 de maio de 2026, às 16h00, na Escola Estadual Clodomiro Carneiro, com a presença de conselheiros, representantes da Secretaria do Verde e do Meio Ambiente (SVMA) e membros da comunidade.

A reunião contou com a participação de Larissa, coordenadora da Divisão Zona Norte da SVMA — responsável pelo acompanhamento do projeto de implantação do parque —, além de representantes do Conselho Municipal de Saúde e demais conselheiros e ouvintes.

**1. Projeto de Implantação do Parque Morro Grande — Relatório da SVMA**

Larissa, coordenadora da Divisão de Implantação de Projetos e Obras da Zona Norte da SVMA, apresentou o status atual do projeto de implantação do Parque Municipal Morro Grande.

A última oficina participativa com a comunidade foi realizada em 28 de março do corrente ano. Desde então, a equipe técnica vem desenvolvendo o projeto executivo, que envolve múltiplas disciplinas de engenharia: estrutura, elétrica, hidráulica, geotécnica e contenção de encostas.

Foi informado que até a semana anterior à reunião a equipe aguardava autorização para acesso a um dos pontos do terreno a fim de realizar as sondagens do solo — levantamento essencial para o desenvolvimento dos projetos de estrutura. Com a autorização obtida recentemente, as sondagens serão iniciadas em breve.

A coordenadora esclareceu que, por não haver alterações significativas em relação à última reunião, não foram trazidos novos desenhos. Comprometeu-se a retornar ao Conselho com apresentação completa assim que o projeto executivo estiver consolidado, trazendo inclusive a equipe do escritório responsável.

## **2. Campo de Flag Football — Posição do Conselho Gestor**

O Conselho Gestor debateu a inclusão de um campo de flag football no projeto do parque. Foi esclarecido que essa demanda não surgiu das oficinas participativas realizadas com a comunidade, tendo sido introduzida por determinação do Gabinete.

Os conselheiros manifestaram contrariedade à inclusão do equipamento, destacando os seguintes argumentos:

- A demanda por campo de flag football não emergiu das oficinas participativas, processo pelo qual a comunidade foi consultada e suas prioridades foram levantadas;
- O território do Alto da Brasilândia conta com mais de uma centena de times de futebol de várzea sem campo disponível — os campos existentes são privados (CDCs), com acesso condicionado ao pagamento;
- Historicamente a região contava com 14 times ativos, incluindo 5 femininos, e 8 campos. Esse patrimônio esportivo foi perdido ao longo dos anos;
- O futebol feminino tem expressiva presença e crescimento na periferia, sendo uma atividade de grande interesse comunitário;
- O esporte deve atender práticas já consolidadas na região, não modalidades sem praticantes locais conhecidos;
- O espaço público é escasso no território e deve ser otimizado para o maior número de pessoas possível.

O entendimento consolidado do Conselho é que a prioridade esportiva do parque seja o futebol. Ficou deliberado que o parque deve contar com:

- O ginásio coberto, conforme previsto no projeto;
- Pelo menos dois campos de futebol com dimensões que permitam o jogo de 11 x 11 (ainda que não nas medidas oficiais), com pista olímpica e aparelhos de atletismo;
- O campo do Várzea — histórico e de grande importância simbólica para a comunidade — deve ser preservado e melhorado dentro do possível.

O Conselho deliberou que essa posição seja registrada em ata e encaminhada formalmente ao Gabinete.

## **3. CECO (Centro de Convivência) — Articulação com a Secretaria de Saúde**

Representantes do Conselho Municipal de Saúde apresentaram a proposta de implantação de um CECO dentro da área do Parque Morro Grande, em articulação com projeto semelhante em desenvolvimento para o Parque Anguera, em Perus.

Foi apresentado estudo preliminar de layout com aproximadamente 300 m<sup>2</sup>, composto por: salão de atividades, sala de acolhimento, área administrativa, sala de armário,

quiosque e banheiros acessíveis (PCD). A proposta prevê que a arquitetura externa do CECO siga o padrão visual dos demais equipamentos do parque.

Ficou acordado que a Secretaria de Saúde e a SVMA devem conversar diretamente — com participação das equipes técnicas — para definir localização, dimensionamento e compatibilidade com o projeto do parque, sem prejudicar o andamento das obras.

Ressaltou-se que equipamentos de saúde de grande porte (como CAPS) não podem ser instalados no interior do parque, cuja finalidade é a preservação ambiental, lazer, cultura, esporte e bem-estar. Eventuais equipamentos de saúde devem ser tratados em áreas lindeiras ou em lotes próprios da Secretaria de Saúde.

#### **4. Processo de Desapropriação das Áreas do Parque**

O Conselho debateu o andamento do processo de desapropriação das áreas que compõem o Parque Morro Grande. Foi esclarecido que:

- Uma parte das áreas já é municipal, incorporada ao longo da luta histórica do movimento comunitário;
- O Decreto de Utilidade Pública (DUP) já foi assinado pelo prefeito;
- Estão em curso processos judiciais de desapropriação, envolvendo múltiplas matrículas;
- A licitação para as obras somente poderá ocorrer após a posse integral das áreas pela municipalidade;
- O projeto executivo está em fase avançada e deve ser concluído até o final do ano.

Conselheiros manifestaram preocupação com a morosidade do processo e questionaram se há ação efetiva do Executivo Municipal para acelerar o pagamento das indenizações. Foi apontado que o depósito judicial pelo município poderia viabilizar a imissão de posse preliminar.

#### **5. Acessibilidade entre os Portões 3, 2 e 1**

Foi discutida a questão do acesso entre os portões do parque. A coordenadora da SVMA informou que todos os núcleos estarão conectados por trilha pavimentada. Em função da declividade do terreno, não será possível garantir acessibilidade plena (rampa máxima de 8,33%) em todo o percurso.

- Acesso entre os portões 3, 2 e 1 terá passagem pavimentada;
- A acessibilidade para cadeirantes não pode ser garantida em todos os trechos, dada a declividade;
- A proposta é garantir circulação segura para idosos, gestantes e crianças pequenas.

#### **6. Limpeza e Vigilância da Área do Parque**

Foi debatida a questão da limpeza e proteção das áreas já integradas ao parque. Há focos recorrentes de incêndio e descarte irregular de materiais, configurando risco de crime ambiental. O conselheiro Leandro propôs a realização de reunião articulada entre SVMA, Subprefeitura de Perus e GCM para definir responsabilidades e ações conjuntas de vigilância e limpeza.

### **III. ENCAMINHAMENTOS E DELIBERAÇÕES:**

- 1. Campo de flag football** — Consta em ata que o Conselho Gestor não aprova a inclusão do campo de flag football no projeto do parque. A posição será encaminhada formalmente ao Gabinete. O Conselho registra que a demanda não passou por nenhuma oficina participativa e que a prioridade esportiva da região é o futebol.
- 2. Projeto de implantação** — A SVMA (Divisão Zona Norte) dará continuidade ao projeto executivo. Após conclusão, será feita apresentação ao Conselho com todos os projetos complementares.
- 3. CECO** — A SVMA e a Secretaria de Saúde devem se reunir para alinhar o projeto do CECO, definindo localização e integração com o projeto do parque, sem comprometer o andamento das obras.
- 4. Desapropriação** — O Conselho deliberou convidar o Procurador Municipal (Marcelo) para a próxima reunião, a fim de obter informações precisas sobre o gargalo do processo de desapropriação. Será considerada também reunião na Promotoria de Justiça.
- 5. Limpeza e vigilância** — O conselheiro Leandro agendará reunião com a Subprefeita Simone, com participação da GCM e do Conselho, para tratar da vigilância e limpeza da área do parque.
- 6. Acessibilidade** — Registrado que o acesso entre os portões 3, 2 e 1 terá passagem pavimentada, sem garantia de acessibilidade total para cadeirantes em função da declividade do terreno.
- 7. Renúncia e nova secretaria** — Registrada a renúncia da conselheira suplente Cristina. Eleito como novo secretário do Conselho Gestor: Rui.

---

Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada. A próxima reunião ordinária do Conselho Gestor será convocada conforme calendário.

São Paulo, 27 de maio de 2026.

---

**Coordenador(a) do Conselho Gestor**  
Parque Municipal Morro Grande

**Conselheiros(as) presentes:**

(Registrar lista de presença)

**Ouvintes presentes:**

- Larissa — Coordenadora da Divisão Zona Norte / SVMA
- Representantes do Conselho Municipal de Saúde (Marcia, Milton, Macio, Ricardo)  
Representante da Sub Lucas
- Leandro — Coordenador
- Demais presentes conforme lista de presença